



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PORTE, ACAMAMENTO E VALOR DE CULTIVO DE LINHAGENS-ELITE DE FEIJÃO-CAUPI DA SUBCLASSE “FRADINHO” NA SAFRA DE VERÃO-OUTONO DE 2018, NO NORTE DE MINAS GERAIS.

Autores: EDMILSON DA SILVA BARBOSA, JOÃO VÍCTOR SANTOS GUERRA, DHANNE LUCAS SOARES SILVA, JANAÍNA BEATRIZ BORGES, LILIANE SANTANA DA SILVA, ISABEL MÉCIA VIEIRA, ABNER JOSÉ DE CARVALHO

Introdução

O feijão-caupi *Vigna unguiculata (L.) Walp* é uma cultura que apresenta uma ampla capacidade adaptativa, sendo cultivado principalmente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. Configura-se como importante fonte de renda para os produtores, sendo também utilizado como alimento sob forma de grãos maduros ou grãos verdes (OLIVEIRA *et al.*, 2003). Nos últimos anos o cultivo dessa leguminosa vem se expandindo para outras regiões do País, com o intuito de atender a demanda dos diversos mercados consumidores. O cultivo e consumo do feijão-caupi é comum na região Norte de Minas Gerais, porém, a procura por cultivares mais produtivas, com plantas que apresentam características que facilitem os tratos culturais e a colheita mecanizada. Plantas com porte mais ereto e com valor de cultivo que atenda as exigências do mercado consumidor tem sido algumas das principais exigências, tanto dos empresários rurais quanto dos agricultores familiares, o que tem despertado o interesse dos melhoristas na busca por cultivares para atender as exigências dos produtores e consumidores.

Diante disso, o objetivo desse trabalho foi avaliar o grau de acamamento, porte e valor de cultivo de linhagens-elite de feijão-caupi da subclasse “fradinho” nas condições de cultivo do Norte de Minas Gerais.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da Universidade Estadual de Montes Claros, localizada em Janaúba, MG. Os tratamentos constaram de 13 linhagens-elite e uma cultivar (BRS ITAIM), que compuseram o ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU) de feijão-caupi da subclasse “fradinho”. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições.

O preparo do solo em pré-plantio foi realizado de maneira convencional, constando de uma aração e duas gradagens.

A semeadura foi realizada com auxílio de semeadoras manuais, utilizando sulcos previamente confeccionados por semeadora mecanizada. O plantio foi realizado no mês de março de 2018. As parcelas foram compostas por quatro linhas de 4m de comprimento espaçadas de 0,5 m entre si. A área útil foi constituída pelas duas fileiras centrais de cada parcela, perfazendo área de 4 m². Foram semeadas cerca de 12 sementes por metro de sulco.

A adubação foi feita de acordo com as recomendações adotadas para a cultura (Melo *et al.*, 2005) e constou de 250 kg ha⁻¹ da formulação NPK 4-30-10 no plantio e mais 30 kg ha⁻¹ de N em cobertura no estádio V4, usando como fonte nitrogenada a ureia. O experimento contou com irrigação suplementar durante todo o ciclo da cultura, por sistema de irrigação por aspersão convencional, tendo sido aplicada uma lâmina total de cerca de 350 mm em um turno de rega de três dias.

As avaliações de porte, acamamento e valor de cultivo ocorreram quando as vagens atingiram a maturidade fisiológica, sendo avaliadas todas as plantas da parcela. A classificação do tipo de porte foi feita com base em uma escala pré-determinada de notas atribuídas visualmente de acordo com características morfológicas da planta, utilizando-se valores de 1 a 4, sendo notas referentes a porte ereto, semi-ereto, semi-prostado e prostado, respectivamente. O grau de acamamento foi estimado de acordo com a quantidade de plantas acamadas na parcela, sendo atribuídas notas de 1 a 9, em que a nota 1 representa 0% de plantas acamadas e a nota 9 representa 100% de plantas acamadas. A avaliação do valor de cultivo foi feita baseada no aspecto geral das plantas, nas características de vagens, de grãos, no carrego e no aspecto fitossanitário, sendo atribuídas notas de 1 a 5, em que 1 representa plantas sem características apropriadas ao cultivo comercial, 2 com poucas características apropriadas ao cultivo comercial, 3 com boa parte das características adequadas ao cultivo comercial, 4 com a maioria das características adequadas para o cultivo comercial, e 5 com praticamente todas as características adequadas para o cultivo comercial. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de significância.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Resultado e Discussão

A análise de variância revelou que não houve diferenças significativas entre os genótipos em relação a nenhuma das características avaliadas. Com relação ao grau de acamamento, as notas variaram de 1,00 a 1,50, o que representa de 1 a 5% de plantas acamadas. Entretanto, há que considerar que o grau de inclinação de planta em relação ao eixo central de crescimento influencia a nota de acamamento, de tal forma que as plantas que estão totalmente apoiadas no solo podem dificultar a avaliação, supervalorizando as notas atribuídas ao grau de acamamento. Em relação ao porte das plantas, as notas atribuídas variaram de 2,00 a 3,50, o que classifica o porte dos genótipos avaliados entre semi-erectos e semi-prostados. Em relação ao valor de cultivo os genótipos se apresentaram, com a maioria das características adequadas para o cultivo comercial, com notas que variaram de 2,00 a 3,25. Levando em consideração as características de vagens, de grãos, no carrego e no aspecto fitossanitário. Geralmente, os agricultores preferem cultivares com portes erectos e tolerantes ao acamamento e com bom valor de cultivo, possibilitando melhor aeração na lavoura e evitando o contato das vagens com o solo, evitando a incidência de doenças e facilitando a colheita mecanizada reduzindo perda na produção, e plantas que apresente vagens bem configuradas, grãos de boa qualidade, que atenda os padrões comerciais.

Conclusão

Nas condições de cultivo da safra de verão-outono de 2018, não houve diferenças significativas entre os genótipos para o grau de acamamento, porte, e valor de cultivo das plantas de feijão-caupi da subclasse “fradinho” avaliados em Janaúba, MG. Os genótipos avaliados apresentaram de 1 a 5% de acamamento. Porte simi-erecto a semi-prostado, e valor de cultivo com a maioria das características adequadas para o cultivo comercial.

Agradecimentos

À Embrapa Meio-Norte, pela cessão das sementes e apoio tecnológico, à FAPEMIG pelo apoio financeiro ao projeto de pesquisa e concessão de bolsas, à Capes e ao CNPq pela concessão de bolsas.

Referências Bibliográficas

MELO, F. B.; CARDOSO, M. J.; SALVIANO, A. A. C. Fertilidade do Solo e Adubação. *In*: FREIRE FILHO, F. R.; LIMA, J. A. A.; RIBEIRO, V. Q. *Feijão-caupi: Avanços tecnológicos*. Brasília; Embrapa, cap. 6, p. 213-228. 2005.

OLIVEIRA, A.P.; SILVA, V.R.F.; ARRUDA, F.P.; NASCIMENTO, I.S.; ALVES, A.U. Rendimento de feijão-caupi em função de doses e formas de aplicação de nitrogênio. *Horticultura Brasileira*, Brasília, v. 21, n. 1, p. 77-80, março 2003.

Tabela 1. Notas atribuídas visualmente para o grau de acamamento (ACA), porte (PORT) e valor de cultivo (CV) de genótipos de feijão-caupi da subclasse “fradinho” avaliados na safra de verão-outono de 2018, em Janaúba – MG.

GENÓTIPOS	PORTE	ACAM	VC
MNC06-895-1	2.00a	1.00a	2.25a
MNC06-895-2	2.25a	1.25a	2.00a
MNC06-909-68	2.25a	1.25a	2.50a
MNC06-909-52	2.50a	1.00a	2.50a
MNC06-908-39	2.50a	1.00a	2.25a
MNC06-909-54	2.50a	1.25a	2.00a
MNC06-909-76	2.50a	1.00a	2.00a
BRS ITAIM	2.75a	1.00a	2.25a
CB-27	2.75a	1.00a	2.25a
MNC06-909-55	2.75a	1.50a	3.00a
MNC06-901-14	3.00a	1.00a	2.50a
MNC06-906-30	3.25a	1.00a	3.00a



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X